

ATA DE REUNIÃO

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 14h, reuniram-se por videoconferência a PROCURADORA DA REPÚBLICA Vanessa Seguezzi, a PROMOTORA DE JUSTIÇA Vanessa Katz, a SECRETÁRIA DE SAÚDE Sra Fabíola Heck, o PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO Sebastião Médiçi, a ASSESSOR JURÍDICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Anderson Garcia, a CHEFE DA EPIDEMIOLOGIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Sra Elisabeth Cavalcanti Wildberger, para tratar de assuntos referentes às medidas para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) no Município de Petrópolis (PA nº 1.30.007.000052/2020-83).

Iniciada a reunião, a SMS informou que a rede privada de saúde do Município ontem contava com cerca de 90% de ocupação dos leitos de UTI. Por esse motivo, no momento o SMH não poderá disponibilizar leitos para o SUS. Informou que as cirurgias eletivas no SUS serão suspensas a partir de amanhã.

Os representantes da SMS esclareceram que a Defensoria Pública vem ajuizando demandas judiciais, por legitimação extraordinária, sendo que em nenhum momento houve falta de leitos COVID. Informaram ainda que, às vezes, demandam por pacientes que sequer estão aptos à internação (pendenciados no sistema), v.g., faltando algum exame e que simplesmente ajuízam a ação após o paciente estar na fila por 24 horas, sem sequer falar com a família.

Pelo Ministério Público foi dito que o Município deve interagir com a Defensoria Pública e com o Juízo da 4ª Vara Cível no intuito de buscar uma solução para o que entende poder vir a ser um problema para a organização do sistema. Se há leitos e se o sistema de regulação do acesso está funcionando, não há necessidade de judicialização. Por outro lado, conforme já debatido em reuniões anteriores, impõe-se agilidade no fluxo de internação, o que deve ser constantemente auditado e observado pela SMS, inclusive relativamente a pacientes pendenciados na fila.

A SMS informou que o Município conta atualmente com 76 leitos de UTI exclusivos para coronavírus, sendo 4 pediátricos. Que o Hospital Nossa Senhora Aparecida está com a terceira equipe de profissionais. Há previsão de transformar 10 leitos de UTI do HAC para atender pacientes COVID 19 até a próxima 6ª feira.

A SMS informou que não há protocolo farmacêutico do MS, e sim uma mera orientação, e que está sendo debatido se é ou não conveniente a adoção de um protocolo municipal. Foi sugerido pela Dra. Vanessa Katz a inclusão de exame de sangue no atendimento de urgência, em especial dos marcadores referentes a risco de trombose e cardiovascular (D-dímero e proteínas reativas). A SMS disse que a sugestão será analisada pelo corpo técnico.

A Promotora de Justiça indagou sobre a realização de consulta de alta médica, ante as intercorrências de saúde que podem surgir após a fase aguda da doença, reiterando a necessidade de definição do desenho da linha de cuidado do COVID.

Quanto ao tema, a SMS informou que promoverá campanha publicitária para que o paciente procure uma unidade de saúde, afirmando ainda que apresentará o desenho do fluxo na próxima reunião. Informou que já estão sendo feitos atendimentos ambulatoriais de fisioterapia e pneumologia pós-covid no HMNSE.

A Procuradora da República questionou sobre compra de vacinas pelo Município, tendo sido dito que houve reunião do Ministério da Saúde com os secretários de saúde dos estados e após houve reunião da Secretaria de Estado de Saúde com os municípios. Foi dito que o Município fez contato com o governo do Estado de São Paulo com a intenção de futura aquisição de vacina.

Questionada sobre o número de pessoas monitoradas atualmente, a SMS informou que são cerca de 2400 pessoas em monitoramento pela Central de Telemonitoramento, sem prejuízo daquelas que são monitoradas pelos PSF. Esclareceu que a Central conta com 5 linhas telefônicas e 10 funcionários.

A SMS informou que está em fase de desenvolvimento um aplicativo que servirá para monitorar os casos e efetivar a vigilância em saúde nas escolas.

Indagada pelo Ministério Público, a representante da SMS informou que não há faltas de teste RT PCR, ante o fornecimento pelo Estado do Rio de Janeiro e que houve um aumento no prazo de liberação dos exames, em decorrência dos ataques ao sistema do MS, sendo certo que a situação já está se normalizando, conforme informado pela SES.

A respeito da falta de funcionamento do aparelho de ressonância magnética do HAC, foi dito que o problema não é falta de manutenção e sim falta de abastecimento de gás, já estando sendo providenciado.

Quanto à dívida com o Hospital Santa Teresa, foi dito que se refere ao governo

passado e que a produção mensal vem sendo paga pelo Município.

Sobre o atendimento na tenda centro, informou a SMS que houve problema de falta de médicos no fim de semana, em virtude de realização de provas de residência. Que a média de atendimento praticamente triplicou nessas últimas semanas, passando de cerca de 70 para 200/dia, o que acarreta demora no atendimento. A SMS informou que por ora não há como aumentar o atendimento, ante a falta de médicos disponíveis. Afirmou que até os hospitais particulares estariam com dificuldades de aumentar suas equipes.

Quanto às barreiras sanitárias, foi dito que, desde sexta-feira passada, retornaram de forma educativa. Há medição de temperatura e, caso haja sintomáticos, a orientação é retornar. Que no terminal rodoviário a concessionária é responsável pelas medidas quanto aos passageiros que chegam na cidade.

Ao final restou definido que será realizada no **dia 16.12.2020, às 14:00h**, nova reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, por videoconferência, estando todos os presentes já cientificados.

Foi definido, ainda, que, **no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ou seja, até o dia 14.12.2020**, a Secretaria Municipal de Saúde encaminhará aos **MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL e ESTADUAL**:

1. atualização **SEMANAL** da informação acerca dos casos suspeitos, indicando a qual semana epidemiológica se referem e a razão pela qual o resultado ainda não foi apresentado;
2. atualização **SEMANAL** do número de atendimentos de pessoas com síndrome gripal nas portas de entrada, inclusive nos hospitais privados;
3. atualização **SEMANAL** do comparativo de novos casos e número de testes aplicados, por semana epidemiológica, identificando o número de testes positivos, para IGM e para IGG;
4. cópia dos relatórios elaborados pelos médicos supervisores do HCC referentes aos últimos 6 meses;
5. apresentação do desenho da linha de cuidado do COVID, com indicação de consulta de retorno dos pacientes, inclusive no caso de os sintomas persistirem após os 14 dias;

6. informar a respeito do quantitativo de leitos COVID efetivamente disponível, esclarecendo se os leitos previstos no HAC foram disponibilizados;

7. informar acerca do resultado da análise, pelo corpo técnico da SMS, quanto à adoção de protocolo farmacêutico próprio, bem como inclusão de exame de sangue no atendimento de urgência;

8. atualização **DIÁRIA**, por email ou aplicativo de mensagens, o número de atendimentos nas tendas e de internações e altas, referentes ao dia anterior;

Nada mais havendo, eu, Simone Maria Corrêa Vilas Bôas, matrícula 2648, lavrei esta Ata.

VANESSA SEGUEZZI
PROCURADORA DA REPÚBLICA

assinatura dispensada
ANDERSON MORAIS GARCIA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
SEBASTIÃO MÉDICI
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

VANESSA KATZ
PROMOTORA DE JUSTIÇA

assinatura dispensada
FABÍOLA HECK
SECRETÁRIA DE SAÚDE

assinatura dispensada
ELISABETH CAVALCANTI WILDBERGER
CHEFE DE EPIDEMIOLOGIA DA SMS